

Casos ativos de Covid-19 reduzem na Bahia

Quatro semanas depois do “lockdown”, gestores avaliam os resultados como positivos

LILY MENEZES
ESTAGIÁRIA

No dia 26 de fevereiro, exatamente um ano após a chegada do novo coronavírus ao Brasil, uma série de medidas para conter a circulação de pessoas e evitar aglomerações foi anunciada pelo governador da Bahia Rui Costa e por prefeitos da capital e interior. Entre elas, o fechamento do comércio não-essencial e o toque de recolher, em vigor das 18h às 5h e válido até a próxima segunda-feira (29). Quatro semanas depois do início das restrições para conter o avanço da covid-19 na Bahia, o saldo é considerado positivo, principalmente por conta da queda no número de casos ativos da doença. Uma semana depois do ‘lockdown’, a Bahia tinha 22.233 pessoas com o vírus em isolamento domiciliar ou hospitalar; atualmente, são 16.142 cidadãos nesta situação. “Hoje, podemos afirmar com convicção que passou o pior momento”, afirmou Bruno Reis, prefeito de Salvador. Ele destacou a baixa no número de pacientes que aguardam regulação para leitos de UTI para a covid-19; a capital acordou com 38 pessoas na fila. Ainda assim, se mantém realista: “Pode vir um pior momento pela frente? Ninguém pode dizer que sim ou que não. Afinal, estamos lidando com novas variantes, novas cepas”, justifica. Na cidade, são 3.454 casos ativos, de acordo com o último boletim da Secretaria de

Saúde do Estado da Bahia (Sesab).

Melhora à vista

Para Fábio Vilas-Boas, chefe da pasta, as medidas de proteção à vida proporcionaram um avanço no cenário epidemiológico do estado. “Há oito ou nove dias de melhoras sucessivas nos números. Tínhamos 513 pessoas aguardando por um leito de UTI no Estado e agora estamos num número mais perto de 200. Espero que nos próximos dias e semanas a gente continue nessa progressão”. A expectativa é de que a taxa de ocupação dos leitos de UTI e o número de óbitos diminua, mas essas melhoras levarão um pouco mais de tempo para serem vistas nos dados. “Uma aglomeração feita hoje não vai gerar no dia seguinte ocupação dos leitos de UTI ou óbitos. Essa demanda vai ser gerada durante as próximas semanas. O inverso também é verdadeiro: não cai o número de mortos ou de leitos em curto prazo. Vão caindo os casos ativos e a taxa de positivos. Derrubando os ativos, nós derrubamos a ocupação dos leitos de UTI”, explicou Rui Costa. A ocupação na Bahia se manteve em 86% durante os últimos dias, e o estado atualmente dispõe de 1.442 leitos, a maior quantidade desde o começo da pandemia. “Existe um alento de estarmos dando conta das pessoas que chegam pedindo por socorro”, admite Vilas-Boas.

“**ATITUDE CORAJOSA**”

Embora protestos reprovando o fechamento do comércio não-essencial e exi-



Foto- Romildo de Jesus

MORTES

No entanto, número de óbitos se mantém na faixa dos 100. Ontem foram 135

gindo o retorno das atividades continuam a acontecer em várias cidades do Brasil, mesmo com a arrasadora marca de 300 mil vidas perdidas para a covid-19 atingida nesta quarta-feira, o médico sanitário Luis Eugênio Portela aprova as medidas restritivas implantadas nas cidades. Em entrevista para a rádio Metrôpole, ele comentou sobre a necessidade de estender as medidas em nível nacional. “Nós precisaríamos, neste momento, de um efetivo lockdown, um isolamento radical, para as pessoas pararem de circular”. Porém, admite que uma medida deste porte exija uma contrapartida para a população: “Nós sabemos que num

país onde grande parte da população busca no dia a dia a sua sobrevivência, seu alimento. Um lockdown só se viabiliza com um auxílio financeiro para que as pessoas possam se alimentar e ficar em casa”. Para Portela, as ‘autoridades federais’ tiveram participação ativa na disseminação do vírus. “Os governadores e prefeitos tiveram, desde o início, uma atitude muito corajosa, muito correta”, disse ao comentar sobre a tomada de responsabilidade por parte dos estados e municípios para conter a transmissão do coronavírus em seus territórios.

RETOMADA

A possibilidade do retor-

no das atividades econômicas não-essenciais não é descartada, mas a situação ainda delicada na taxa de ocupação dos leitos de UTI pede cautela. “Eu consideraria um número de 80% (na ocupação de leitos) para a gente fazer um teste de retomada das atividades comerciais de nossa cidade,

com horários escalonados, dias escalonados de funcionamento.

Com estes números, não dá para reabrir o comércio”, afirmou Bruno Reis. Rui Costa aproveitou para lembrar a importância que as medidas de distanciamento social tiveram em outros países. “Ninguém gosta de restringir as atividades econômicas. Sabemos quantos prejuízos isso causa, não só para os donos das lojas, causa prejuízo para a atividade econômica, causa prejuízo pro emprego, pra arrecadação do Estado, a arrecadação do município... Mas, não temos outra opção. Mesmo em outros países de elevadíssimo desenvolvimento tecnológico e científico, ninguém conseguiu inventar nenhuma ação que pudesse conter a propagação do vírus”. Com o ritmo muito lento da vacinação do país, que não chegou a imunizar 10% da população, o governador defende as restrições como a melhor forma para conter a doença neste momento. “Não queremos estar passando por isso, poderíamos não estar passando por isso. Mas as medidas restritivas dão resultado, em todo lugar do mundo”, afirmou.

Veja a queda no número de casos ativos no estado da Bahia:

05/03 (uma semana depois do lockdown): 22.233 casos

12/03 (duas semanas depois do lockdown): 21.051 casos

19/03 (três semanas depois do lockdown): 18.154 casos

24/03: 16.142 casos

Parte do IR pode ser doada para projetos da Santa Casa

Até 3% do valor a pagar ou a ser restituído no Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) pode ser doado para os projetos sociais da Santa Casa de Misericórdia da Bahia (SCMBA), que atendem mais de 600 crianças e adolescentes na comunidade do Bairro da Paz, em Salvador.

A doação é feita através do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) e pode ser solicitada no momento em que é preenchida a declaração anual do IR, que tem prazo de entrega até o próximo dia 30 de abril.

Caso o contribuinte tenha imposto a pagar, o

valor doado será abatido do montante a pagar. Caso tenha imposto a restituir, o valor será sanado à restituição e corrigido pela taxa Selic até a data de crédito da restituição. O valor é calculado automaticamente pelo programa de declaração do IR.

Toda doação é revertida para seis Centros de Educação Infantil (CEI's), além do Programa Avançar - Centro de Referência em Promoção Social, que oferece cursos profissionalizantes, além de atendimentos psicológico e jurídico para jovens e adultos da comunidade.

Com a pandemia do novo coronavírus, a Santa Casa também realiza a distribuição de cestas básicas no local, para as famílias que foram afetadas durante a interrupção das atividades.

“A Santa Casa atua há 19 anos no Bairro da Paz desenvolvendo projetos voltados para crianças, jovens e adultos, em um esforço permanente de promover e fortalecer os indivíduos e a comunidade. Nosso trabalho se torna mais fundamental por termos a chance de intensificar o suporte social à população mais atingida pelas consequências das crises econômica e

sanitária que passamos hoje. Pensar coletivamente é a única saída para construirmos uma cidade mais justa e solidária”, avaliou a gerente de Ação Social da SCMBA, Licia Maria Valente.

COMO DOAR

Após preencher a declaração, selecione a opção de tributação “por deduções legais”. No resumo da declaração selecione a opção “doações diretamente na declaração – ECA”. Ao verificar o valor disponível para doação, selecione “fundo municipal” e imprima o Documento de



Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para pagamento.

Após a doação é preciso enviar um e-mail para centraldedoacoes@

santacasaba.org.br com o Darf em anexo. Para mais informações fale com a Central de Doações da Santa Casa da Bahia pelo telefone (71) 2203-9600.

BOLETIM

Bahia tem quase cinco mil casos e 135 mortes por coronavírus em 24h

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 4.830 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,6%) e 3.955 recuperados (+0,5%). O boletim epidemiológico desta quarta-feira (24) também registra 135 mortes. Apesar de terem ocorrido em diversas datas, a confirmação e registro das mortes foram realizadas hoje. Dos 779.321 casos confirmados desde o início da pandemia, 748.687 já são considerados recuperados, 16.142 encontram-se ativos e 14.492 tiveram óbito confirmado.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.103.680 casos descartados e 180.804 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17 horas desta quarta-feira. Na Bahia, 45.016 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19. Para acessar o boletim completo, clique aqui ou acesse o Business Intelligence.

O número total de óbi-

tos por Covid-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 14.492, representando uma letalidade de 1,86%. Dentre os óbitos, 55,94% ocorreram no sexo masculino e 44,06% no sexo feminino. Em relação ao quesito raça e cor, 54,98% corresponderam a parda, seguidos por branca com 21,29%, preta com 15,08%, amarela com 0,51%, indígena com 0,14% e não há informação em 8,00% dos óbitos. O percentual de casos com comorbidade foi de 68,49%, com maior percentual de doenças cardíacas e crôni-

cas (74,04%).

A existência de registros tardios e/ou acúmulo de casos deve-se a sobrecarga das equipes de investigação, pois há doenças de notificação compulsória para além da Covid-19. Outro motivo é a falta de informações por parte das vigilâncias municipais e estadual a fim de evitar distorções ou equívocos, como desconsiderar a causa do óbito um traumatismo craniano ou um câncer em estágio terminal, ainda que a pessoa esteja infectada pelo coronavírus.



Foto- Reginaldo Ipê

Prefeitura oferecerá atividades esportivas e culturais on-line

Praticar atividades físicas com apoio profissional ou ainda aprender a dançar um ritmo novo na sala de casa pareciam atividades utópicas para muita gente. Mas, com a pandemia, todos tiveram que se reinventar e a Diretoria de Esporte e Lazer, vinculada à Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Semtel), percebeu a necessidade de oferecer atividades de forma remota para os soteropolitanos.

Petruska Araújo, da Coordenadoria de Equipamentos, vinculada à Diretoria de Esporte e Lazer, explicou que a diretoria deu início ao trabalho de promover atividades on-line para os soteropolitanos em 2019. Com a pandemia, houve uma expansão no catálogo de atividades englobando outras estruturas municipais. Este ano a oferta de conteúdos de maneira virtual está sendo ampliada para beneficiar ainda mais cidadãos.

O CEU de Artes, projeto digital do Centro de Artes e Esportes Unificados – CEU Valéria, vai disponibilizar conteúdos em dois formatos. Um modelo será de conteúdos gravados e o outro no formato de live-aula, que vai ocorrer três vezes na sema-

na. Serão disponibilizadas aulas de salsa, merengue, zumba, balé, capoeira e jiu jitsu. Os conteúdos estão sendo gravados e a expectativa é que comecem a ser disponibilizados na primeira semana de abril.

Antes da pandemia, o CEU beneficiava 1,2 mil pessoas com estas atividades. Com a oferta do catálogo de oficinas on-line, a probabilidade, conforme explicou o coordenador do CEU das Artes, Délio Lima, é que o número de impactados triplique. As atividades poderão ser conferidas no perfil [@ceudasartessalvador](https://www.instagram.com/ceudasartessalvador) e no canal da diretoria no YouTube, que está passando por reformulação.

CORPO E MENTE

Lima contou que as atividades vão contribuir para que os soteropolitanos possam enfrentar este momento de crise sanitária com maior resiliência. “Temos acompanhado que o nível de ansiedade das pessoas tem aumentado nesse período. Esporte não é apenas exercício físico, ele trabalha com a mente também. Com o distanciamento social, muitas pessoas que tinham uma vida ativa tiveram que interromper as práticas de lazer e sentir isso”, pontuou.

Após boa safra, cooperativa regulariza estoques

A Cooperativa Vinícola Garibaldi encerrou o período da vindima 2021 celebrando uma colheita acima da projetada. Ao todo, 30,8 milhões de quilos de uva foram recebidos neste ano. Em 2020, o total recebido foi de 20,1 milhões de quilos de uva.

Um dos motivos para esse incremento foram as condições favoráveis para a boa produtividade, explica o gerente de assistência técnica da Cooperativa, Evandro Bosa: “Ocorreu um período de dormência dos parreiros com bastante horas de frio, e elas conseguiram acumular bastante reservas, seguindo por uma brotação uniforme e floração com pouca chuva, permitindo boa frutificação. Ao final do ciclo as chuvas foram regulares e bem distribuídas”, diz.

O grande volume permitirá à Cooperativa recompor os estoques que entram em comercialização durante o ano, além de reestabelecer o estoque de passagem até a safra de 2022. Por conta da demanda elevada com a pandemia no ano passado - na cooperativa houve acréscimo de 35% na venda de vinho fino e de 14% na de espumante -, essa reserva precisa agora ser reorganizada.